

Baldrige pede redução do déficit

Hot Springs, EUA — O Secretário de Comércio dos Estados Unidos, Malcolm Baldrige, disse que o Governo deve reduzir rapidamente o déficit público pois não pode continuar dependendo cada vez mais dos investidores estrangeiros para financiá-lo. Advertiu que se cair o valor do dólar ou houver uma redução do fluxo de poupança externa para os EUA, o Tesouro será obrigado a recorrer mais fortemente à poupança interna e os juros aumentarão.

O Senado americano começou a convocar urgentemente os Senadores que já tinham deixado ontem Washington para uma votação inadiável: a elevação do limite de endividamento interno do Governo. O Departamento do Tesouro está preocupado em não poder pagar algumas contas que vencem durante a semana, depois que o projeto original foi derrotado, por 46 a 14 votos no Senado.

O Governo já adiou a colocação de alguns lotes de títulos no mercado financeiro (para financiar seus gastos) devido à falta de autorização legal para realizar a operação. No final da quinta-feira, só estava legalmente autorizado a ampliar seu endividamento em 25 milhões de dólares.

O Senador Donald Reigle (Democrata-Michigan) disse que o resultado da votação no Senado foi um protesto contra a política econômica do Presidente Reagan, que provoca déficits fiscais cada vez maiores e exige a freqüente ampliação dos tetos de endividamento do Governo. A Câmara já aprovou o aumento do endividamento interno de 1,58 para 1,82 trilhões de dólares.

O déficit público norte-americano deverá fechar o ano ao redor dos 200 bilhões de dólares. O Secretário de Comércio, Baldrige, calcula que só este ano entraram nos EUA 80 bilhões de dólares de fontes estrangeiras, atraídos pelas altas taxas de juros dos títulos públicos.